

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2º RELATÓRIO PARCIAL - 2016**

**RIO VERDE – GO
2017**

UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. Sebastião Lázaro Pereira

Vice – Reitora

Profa. Ma. Maria Flavina das Graças Costa

Pró- Reitora de Graduação

Profa. Ma. Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró- Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Me. Nagib Yassin

Pró- Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Prof. Me. Ferdinando Agostinho

Procurador Jurídico

Prof. Me. Limírio Martins Sobrinho

SUMÁRIO

1 Apresentação	4
2 Perfil da Instituição	5
3 Introdução	6
4 Revisão dos questionários de avaliação qualitativa	8
5 Afastamento da presidente da CPA	9
6 Avaliação docente 2016/2	10
7 Previsão de atividades da CPA para 2017	13
8 Considerações finais	14
Anexo 1	15
Anexo 2	30

1 APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional iniciado em 2009, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Rio Verde vem apresentar à comunidade acadêmica, à sociedade, ao Conselho Estadual de Educação e em especial ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004), mais um relatório parcial, o qual contempla as ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2016.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes, além de propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

No ano de 2016, os trabalhos da CPA se concentraram em reelaborar os questionários de avaliação qualitativa, isto é, os formulários de entrevistas a serem realizadas com os responsáveis de cada setor. É importante ressaltar que os questionários da avaliação quantitativa já haviam sido revisados no período anterior. Este relatório também aborda o processo de eleição do novo presidente da Comissão e a avaliação dos professores realizada pelos acadêmicos no segundo semestre de 2016.

Este relatório é o segundo de uma série de três a serem elaborados pela CPA, no triênio 2015/2017, sendo assim, é um exercício que pretende ser aprimorado. Mesmo com limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e à dedicação das pessoas que participam e constroem a UniRV, buscando excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Prof. Me. Marcelo Gomes Judice
Presidente da CPA / Universidade de Rio Verde

2 PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Entidade mantenedora: Fundação do Ensino Superior de Rio Verde

Nome: UniRV – Universidade de Rio Verde

Município: Rio Verde

Estado: Goiás

Credenciada pelo Decreto No 5.971, de 02 de julho de 2004, do Governo do Estado de Goiás.

Endereço: Campus Universitário, Fazenda Fontes do Saber – Rio Verde, Estado de Goiás.

Site: www.unirv.edu.br

Caracterização da IES: Instituição Pública Municipal

Ato de designação da CPA: Portaria nº. 094 – Reitoria, de 02 de fevereiro de 2009;

Portaria nº. 002 – CPA, de 15 de maio de 2009.

3 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UniRV – Universidade de Rio Verde vem apresentar o segundo relatório parcial do triênio 2015/2017 do processo de autoavaliação da Instituição, referente ao ano de 2016.

Por determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a UniRV – Universidade de Rio Verde constituiu a Comissão Própria de Avaliação por meio da Portaria nº 094, de 02 de fevereiro de 2009. Atualmente a CPA encontra-se com a seguinte composição:

- Presidente: Marcelo Gomes Judice – docente, representante dos docentes;
- Élcio de Carvalho – docente, representante dos docentes;
- Elisângela Pereira de Assis - representante dos técnicos administrativos;
- Helemi Oliveira Guimarães Freitas – docente, representante dos pró-reitores;
- José Mário Lourenço Maia - docente, representante dos docentes;
- Laura Bonifácio Guimarães - docente, representante dos diretores;
- Leidimar Aparecida Ferreira Oliveira - representante dos técnicos administrativos;
- Lígia do Prado Mello Junqueira - docente, representante dos docentes;
- Neuza Souza Muniz – representante da Sociedade Civil Organizada no setor educacional;
- Sílvia Rosana Pagliari Cabral - docente, representante dos diretores;
- Vanessa Renata Molinero de Paula - docente, representante dos docentes;
- Welther Pires Guimaraes Júnior - representante dos técnicos administrativos;
- Weyla Severino de Paula - representante dos discentes.

Conforme preconiza o Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, as instituições de ensino superior devem promover uma avaliação institucional interna. Assim, com o intuito de dar continuidade a esse processo iniciado há quase dez anos, a CPA revisou os instrumentos de avaliação qualitativa e conduziu mais um momento de avaliação docente pelos acadêmicos da Universidade.

Espera-se que os resultados da avaliação docente possam instrumentalizar setores de apoio pedagógico da Instituição e propiciar aos professores reflexão sobre o trabalho educacional realizado. Acreditamos que a avaliação esteja se tornando algo mais natural e enraizado na cultura da Instituição em virtude do bom índice de participação dos acadêmicos neste momento.

Assim, a CPA acredita que vem contribuir para o aprimoramento da Universidade e de seus próprios instrumentos de avaliação, na tentativa de mostrar à comunidade acadêmica que o processo avaliativo é parte natural de todo trabalho que almeja evoluir e se adequar constantemente às necessidades de seus membros.

4 REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Além de uma avaliação quantitativa, da qual toda a comunidade acadêmica participa respondendo a questionários fechados em determinados momentos do ano, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade realiza uma avaliação qualitativa, que é realizada por meio de entrevistas com os responsáveis pelos diversos setores técnicos e administrativos da Instituição.

Nesse sentido, sentiu-se a necessidade de revisar os formulários dessa avaliação com a finalidade de se obter um retrato mais fiel da realidade universitária. Divididos em grupos, os membros da Comissão procederam à revisão e apresentaram suas sugestões em uma série de reuniões para as modificações que se julgassem necessárias.

Os questionários dessa avaliação foram organizados por eixo/dimensões, como determinado pelo Sinaes. No Anexo 1, serão apresentados as orientações e os formulários de perguntas da avaliação qualitativa.

5 AFASTAMENTO DA PRESIDENTE DA CPA

Em virtude de questões relativas a sua vida pessoal, a Profa. Débora Ferguson, presidente da Comissão Própria de Avaliação, pediu licença por interesse particular. Com o seu afastamento, os membros da CPA elegeram o Prof. Marcelo Gomes Judice para assumir a coordenação dos trabalhos da Comissão.

Em sua primeira reunião como presidente, o Prof. Marcelo apresentou suas ideias para a realização dos trabalhos. Ele sugeriu ao grupo que o ano fosse dividido em quatro bimestres, e em cada um deles seria realizada uma avaliação parcial, de apenas alguns eixos e/ou dimensões daquelas determinadas pelo Sinaes. Desse modo, os formulários de avaliação ficariam menores, exigiriam menos tempo para serem respondidos e isso talvez promovesse maior adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo. Essa adesão também poderia ser reforçada pelo fato de haver momentos frequentes de avaliação e não apenas uma vez ao ano, criando-se uma cultura de avaliação e tornando o processo mais natural.

Outra proposta seria realizar a avaliação docente pelos acadêmicos duas vezes ao ano, ao final de cada semestre. Dessa forma, os professores teriam um *feedback* mais constante sobre seu trabalho, e a evolução do docente poderia ser mais bem observada ao longo do tempo.

As propostas foram acatadas pelos demais membros da Comissão. Houve um debate sobre a divisão do formulário de avaliação, que tem em média 140 perguntas para discentes e docentes, sem levar em conta o questionário de avaliação docente pelos acadêmicos. Chegou-se à conclusão de que, considerando-se o número de questões dos formulários, as dimensões 7, 8 e 9 poderiam ser avaliadas em um bimestre, e as demais dimensões, em outro. Esses questionários serão respondidos por docentes e discentes.

Quanto à avaliação dos servidores técnicos administrativos, decidiu-se que seria possível realizá-la em um momento somente, uma vez que o seu formulário tem 48 perguntas.

Seguindo-se esse planejamento, foi realizada a avaliação docente no segundo semestre de 2016, cujos resultados serão apresentados a seguir.

6 AVALIAÇÃO DOCENTE 2016/2

No segundo semestre de 2016, foi realizada a avaliação docente pelos acadêmicos. Inicialmente, as perguntas do questionário de avaliação foram lançadas no sistema de informática da Universidade. Esse questionário aparecia no sistema pedagógico a cada vez que o aluno acessava o sistema, e ele poderia responder a qualquer momento, se assim o desejasse, até meados de dezembro de 2016, após o término do semestre letivo, quando se retiraram as questões do sistema.

Logo na segunda semana após a disponibilização desse questionário no sistema pedagógico, os membros da CPA se dividiram em grupos e visitaram quase todas as turmas de todos os cursos da Instituição como parte do processo de sensibilização para a avaliação dos professores. Nessa ocasião, os membros da CPA mostraram aos acadêmicos a importância dessa avaliação para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na Universidade e esclareceram as dúvidas quanto ao processo avaliativo.

O índice geral de participação dos acadêmicos foi de 54,23% do câmpus Rio Verde, uma vez que não houve avaliação nos demais câmpus. Esse é o mais alto índice de participação dos alunos desde o início da avaliação institucional.

Os resultados da avaliação docente serão enviados a cada professor, e os diretores também receberão os dados de cada professor que leciona em seu curso.

O questionário de avaliação docente é composto de dezenove perguntas, sendo as respostas possíveis: ótimo, bom, regular, ruim ou não sei responder/não se aplica. A média geral das respostas de todos os docentes avaliados encontra-se na tabela a seguir. Os gráficos de cada questão estão apresentados no Anexo 2.

RELATÓRIO GERAL DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES 2016/2

QUESTÃO	AVALIAÇÃO (%)				
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NS/NA
1) Apresentação do plano de curso no início do semestre.	53,37	30,60	8,85	4,26	2,91
2) Apresentação do cronograma no início do semestre.	52,73	31,01	9,18	4,28	2,81
3) Indicação de bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina.	49,82	30,46	10,93	5,57	3,23

4) Critérios explícitos de avaliação no início do semestre.	51,40	30,79	9,99	5,13	2,68
5) Formas de avaliação compatível com o conteúdo ministrado.	52,45	28,91	10,10	5,90	2,64
6) Clareza sobre os objetivos da aula a ser ministrada.	52,61	28,17	10,41	6,17	2,64
7) Clareza na apresentação do conteúdo (linguagem, encadeamento do conteúdo, metodologia) em sala de aula.	52,29	27,70	10,71	6,70	2,60
8) Recursos didáticos (uso do quadro, datashow, textos pertinentes) utilizados para facilitar a compreensão do conteúdo.	50,39	29,75	11,09	5,87	2,90
9) Segurança na apresentação do conteúdo.	56,34	27,64	8,66	4,80	2,56
10) Esclarecimento às perguntas e utilização de exemplos relevantes.	53,85	28,24	9,67	5,72	2,52
11) Tom de voz e timbre ajustados ao tamanho da sala e números de alunos.	54,97	29,44	8,66	4,31	2,62
12) Estímulo a participação dos alunos em sala.	50,36	29,04	11,33	6,53	2,74
13) Ênfase nos tópicos principais da disciplina.	52,08	30,35	9,94	4,97	2,65
14) Relacionamento professor/aluno.	54,07	28,69	9,08	5,59	2,58
15) Discussão da correção das avaliações já realizadas.	49,80	29,52	11,00	6,39	3,29
16) Assiduidade do professor às aulas.	55,37	29,22	8,16	4,21	3,04
17) Pontualidade do professor no início e término das aulas.	56,63	28,22	7,85	4,59	2,71
18) Atualização da frequência dos alunos.	52,84	30,76	8,47	4,82	3,10
19) Lançamento de notas dentro do prazo previsto pelo calendário.	52,19	29,74	8,86	6,12	3,08

Chama-se atenção para um padrão percebido nas respostas dos acadêmicos. Em todos os quesitos avaliados, a somatória de ótimo e bom não foi inferior a 79% em nenhum deles. Apenas em duas questões (nº 3 e nº 15), o item ótimo ficou abaixo de 50%, e o item 5 (não sei responder/não se aplica) ficou em torno de 3%.

Todos os gráficos seguiram o mesmo padrão: os maiores índices recaíram em ótimo, em seguida bom, regular, ruim e não sei responder/não se aplica.

Pode-se dizer que os dados gerais revelam uma avaliação bastante positiva do trabalho dos professores, no entanto cada docente deve fazer uma análise criteriosa dos resultados individuais, considerando a pertinência ou não das respostas dos acadêmicos e refletindo sobre a possibilidade de melhora de seu desempenho.

Desse forma, a CPA espera contribuir para o desenvolvimento individual de cada docente, que com certeza repercutirá decisivamente na formação discente e, por conseguinte, na sociedade como um todo, uma vez que a formação recebida na Universidade tem reflexos no mercado de trabalho, na vida social e cidadã.

7 PREVISÃO DE ATIVIDADES DA CPA PARA 2017

Dando continuidade ao e processo de avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação pretende realizar quatro momentos avaliativos até o final do ano, aproximadamente a cada bimestre dos semestres letivos.

Assim, em meados do primeiro semestre de 2017, deve se realizar a avaliação das dimensões 7, 8 e 9 por professores e acadêmicos, e no final do semestre, a avaliação dos docentes pelos alunos. Na metade do segundo semestre, será conduzida a avaliação das demais dimensões definidas pelo Sinaes por professores e acadêmicos, e ao final do semestre mais uma avaliação docente e a avaliação dos servidores técnicos administrativos.

Com exceção da avaliação docente que deve ter uma data de início e término mais restrita, a intenção da Comissão é deixar os questionários de avaliação das dimensões disponíveis no sistema pedagógico durante o ano todo para os respondentes. Além disso, deve ser promovida a análise documental e avaliação qualitativa, por meio de entrevistas e questionários abertos diretamente com os responsáveis de cada setor.

No segundo semestre, também iniciar-se-ão os preparativos para a elaboração do relatório final correspondente ao triênio 2015/2017, a ser divulgado para a comunidade (e enviado ao Conselho Estadual de Educação e ao Ministério da Educação) em março de 2018.

Espera-se, assim, coletar grande quantidade de dados para um retrato, dentro do possível, bastante fiel da Universidade, e municiar a administração superior com informações que possam fundamentar decisões de gestão.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA espera que a partir da reestruturação do seu processo avaliativo e ampliação ocorram avanços significativos no processo de autoavaliação. Este relatório traz elementos que possibilitam um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na UniRV.

Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretorias, Departamentos, Pró-Reitorias e da Reitoria no sentido de alcançar uma UniRV contemporânea que respeite às gerações que nos antecederam, com a coragem da mudança do tempo presente e com a obrigação indispensável para com o amanhã. Tudo isto requer que estejamos atentos a esse encontro entre tempos e gerações, que sejamos capazes de agir com ousadia e que assumamos o inequívoco compromisso de intervir no aqui e agora.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Rio Verde – GO, 30 de março de 2017.

Comissão Própria de Avaliação da UniRV – Universidade de Rio Verde

ANEXO 1

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

FORMA DE COLETA DE DADOS

Esta dimensão terá seus dados e informações coletados por meio das seguintes ações:

- Entrevistas com gestores dos diversos setores da IES e com os diretores das unidades;
- Aplicação dos questionários que compõem os instrumentos da avaliação Institucional;
- Avaliação dos principais documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, documentação pertinente à Avaliação Institucional antes do Sinaes entre outros).

OBJETIVOS

Identificar e apontar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do Planejamento Institucional, especialmente das atividades educacionais.

Identificar os tipos de planejamento existentes documentalmente com chefias.

Entrevistar os diversos setores e unidades para averiguar como são planejadas as atividades e qual é a periodicidade em que o planejamento é feito.

Analisar os documentos existentes e apontar, caso haja necessidade, aprimoramento dos documentos.

ROTEIRO PARA A COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO.

Quais planejamentos são feitos pelo setor/unidade?

Qual a periodicidade?

Existe uma relação entre o planejamento setorial ou de unidade com o planejamento institucional?

No planejamento do setor ou unidades, é dada ênfase em situações consideradas prioritárias?

Os objetivos da avaliação são conhecidos pelos participantes do Programa de Avaliação Institucional do seu setor?

Existe consenso quanto a estes objetivos?

Os resultados da Avaliação Institucional são repassados ao setor ou unidade?

Ao se fazer o planejamento do setor/unidade, são considerados os resultados da Avaliação Institucional?

As dificuldades detectadas ou apontadas pela Avaliação Institucional são incluídas no planejamento do setor/unidade?

Na sua opinião o planejamento é essencial na busca da melhoria contínua do setor e conseqüentemente da IES?

As estratégias, atividades e ações definidas no planejamento anterior foram executadas?

Quais dificuldades foram encontradas na execução das atividades planejadas?

Os planos de curso das faculdades mantêm uma inter-relação com o PDI e PPI? Justifique sua resposta (Esta pergunta é exclusiva para diretoria e pró-reitores).

Quais ações podem ser apontadas como parte das políticas institucionais?

Observação: Membros da CPA encarregados da coleta de dados desta dimensão deverão recolher a documentação, elaborar cronograma das entrevistas, marcar com as chefias de setores, diretores e pró-reitores com antecedência, e efetuá-las, apresentando os resultados à CPA.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Setores Envolvidos: Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias, Núcleo de Planejamento e Avaliação Institucional, e demais órgãos ou setores responsáveis pela parte estratégica em questão.

Aspectos a serem considerados nesta dimensão:

- Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e sua relação com objetivos da Instituição;
- Articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos, no que diz respeito às políticas estabelecidas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Relação do PDI com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida.

Ações previstas:

- Verificar o conhecimento da missão da UniRV;
- Verificar o conhecimento do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Verificar a coerência entre a missão e PDI e as ações realizadas na UniRV;
- Verificar a coerência entre o PDI e os PPCs – Projetos Pedagógicos de Curso.

Dados a serem coletados:

- Missão descrita no PDI;
- Práticas institucionais que refletem a missão;

- Objetivos atingidos;
- Dificuldades e potencialidades.

PROCEDIMENTO:

Documental:

- 1) Verificar a missão descrita no PDI.
- 2) Verificar a coerência entre PDI e PPCs.

Questionário:

- 3) Você conhece a missão da UniRV? sim não

Se sim, como você teve acesso a esse informação?

4) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são documentos de planejamento elaborados a fim de orientar as políticas da UniRV. Em relação a esses documentos, marque uma das opções abaixo:

Opções	PDI	PPC
Não sabia da existência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei da existência, mas não conheço o conteúdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei da existência e conheço o conteúdo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se sim, como você teve acesso a essa informação? Caso não conheça, por que não?

- 5) Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UniRV?

sim não

- 6) Existe coerência entre as ações praticadas pela UniRV e o proposto em sua missão?

sim não não pode opinar – vide item anterior

- 7) As ações praticadas pela UniRV favorecem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

sim não

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Nesse item, serão avaliados, segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional do Sinaes, os aspectos referentes à contribuição da UniRV – Universidade de Rio Verde em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural:

- Transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educacionais de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, produção da cidadania, de atenção a setores excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Ações previstas:

- Aplicação de questionário à comunidade acadêmica;
- Entrevistas com diretores;
- Análise documental.

Os dados a serem coletados são:

- Número de ingressantes e concluintes por curso;
- Quantidade e descrição das atividades científicas, técnicas e culturais da IES;
- Número de convênios com entidades públicas e privadas.

PROCEDIMENTO:

Documental:

- 1) Verificar número de ingressantes e concluintes no último ano (Sec. Geral e/ou Diretor).
- 2) Verificar o número de convênios com entidades públicas e privadas (Núcleo de Estágios das Faculdades e Núcleo Geral de Estágios).
- 3) Verificar relatório junto ao setor de bolsas por Faculdade.
- 4) Quantidade e descrição das atividades científicas, técnicas e culturais da UniRV (Pró-reitoria e Diretorias).

Questionário: (A ser aplicado aos diretores)

- Existem ações que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UniRV?

() sim () não

Se sim, quais? _____

- A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

() sim () não

Se sim, quais? _____

- Avalie como as ações da UniRV têm influenciado a qualidade de vida da população local em relação a:

Fatores	Piorou	Não se alterou	Melhorou	Não existe ou não é realizada	Sem condições de responder
Promoção da cidadania e inclusão social	()	()	()	()	()
Desenvolvimento econômico	()	()	()	()	()
Defesa do meio ambiente	()	()	()	()	()
Produção cultural e artística	()	()	()	()	()
Esporte e lazer	()	()	()	()	()

- Avalie o relacionamento da UniRV com o setor público/privado em relação a:

Fatores	Ruim	Regular	Bom	Não existe ou não é	Sem condições de responder

				realizada	
Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho	()	()	()	()	()
Aplicação, na sociedade, do conhecimento científico produzido	()	()	()	()	()
Identificação de necessidades da população	()	()	()	()	()
Proposição de ações em parceria	()	()	()	()	()
Execução de ações em parceria	()	()	()	()	()
Avaliação de resultado das ações implementadas	()	()	()	()	()

- Aplicar o questionário 3 e 4 à comunidade. (Acirv, CDL, Comigo, IEL, etc.) e também:

Você considera a imagem pública da UniRV como:

- () Excelente
- () Boa
- () Regular
- () Ruim
- () Sem condições de responder

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DADOS SOBRE A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE:

- Cite 03 (três) principais estratégias e recursos de comunicação interna.
- Cite 03 (três) principais estratégias e recursos de comunicação externa.
- Você considera a qualidade e a frequência da comunicação interna como:

- () Excelente/Boa
- () Regular
- () Ruim/Péssima

Por quê?

- Você considera a qualidade e a frequência da comunicação externa como:

- () Excelente/Boa
- () Regular
- () Ruim/Péssima

Por quê?

- Você considera a imagem pública da IES como:

- () Excelente/Boa
- () Regular
- () Ruim/Péssima

Por quê?

-
-
- Os meios de comunicação utilizados pela IES são:

() Outdoor

() TV

() Rádio

() Redes Sociais

() Site

() Outros _____

- Cite 03 (três) resultados positivos observados no setor de comunicação com a sociedade após implantação da CPA.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS

- **DADOS DE PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM ATIVIDADES DA IES:**

Ano:

Curso:

Monitoria:

Estágio obrigatório:

Estágio não obrigatório:

Iniciação científica:

Extensão:

Avaliação institucional:

Órgãos de colegiados:

Serão coletados os dados necessários para o cálculo da relação aluno/professor. Os demais dados referentes ao número de ingressantes, evasão/abandono, tempo de conclusão e formandos, serão resgatados no item 5.1.2 Ensino (graduação e pós-graduação).

- **RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR:**

Ano:

Curso:

Número de alunos:

Número de professores:

Relação alunos/professores:

- ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS:

Ano:

Curso:

Turno:

Matriculados:

Trabalho de conclusão de curso:

Estágio curricular:

Concluintes:

Tempo médio para conclusão:

Trancamento:

Abandono:

Transferências:

Média de evasão:

Para acompanhar a inserção profissional dos egressos e seu grau de capacitação, serão coletados os dados apresentados abaixo.

- ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:

Ano:

Curso:

Concluintes:

Exercício da profissão:

Nova graduação:

Especialização:

Mestrado/doutorado:

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse item deverá ser avaliada a infraestrutura da Universidade de acordo com o Roteiro de Autoavaliação Institucional do Sinaes:

Adequação da infraestrutura da instituição.

INSTALAÇÕES GERAIS

Estrutura Física Geral	Campus Administrativo	Centro de Negócios	Campus Aparecida	Campus Goianésia	Campus Caiapônia
Quantidade Alugado					
Quantidade Valor					
Quantidade Blocos					
Quantidade Salas de aula					
Quantidade Laboratórios					
Quantidade Salas de Direção					
Quantidade Salas de Núcleos					
Quantidade Salas de Professores					
Quantidade Salas de Sub-secretaria					
Quantidade Reitoria					
Quantidade Pró-reitoria					
Quantidade Auditório					
Quantidade Restaurante					
Quantidade Cantina					
Quantidade Área de Convivência					
Quantidade Banheiro					
Quantidade Estacionamento					

A IES possui em sua estrutura rede de tratamento de esgoto?

A IES possui em sua estrutura coleta seletiva de lixo?

A IES possui destinação ambiental correta de resíduos e dejetos?

QUANTIDADES DE COMPUTADORES

Equipamento de informática e computação	Campus Administrativo	Centro de Negócios	Campus Aparecida	Campus Goianésia	Campus Caiapônia
Laboratórios de ensino					
Biblioteca					
Administração					
Datashow					
Equipamentos/Som					
Televisões					
Impressoras					
Linhas de telefones					

Existe um plano estratégico de expansão e atualização de software e equipamentos?

Se sim, descreva-o:

QUANTIDADE DE IMPLEMENTOS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E VEÍCULOS

Implementos, máquinas agrícolas e veículos	Campus Administrativo	Centro de Negócios	Campus Aparecida	Campus Goianésia	Campus Caiapônia
Máquinas agrícolas					
Implementos					
Caminhões					
Ônibus					
Vans					
Veículos leves					

INSTALAÇÕES BIBLIOTECA

As instalações e recursos para acondicionamento do acervo são adequadas? Se não, descreva o que falta ou não funciona bem.

As instalações para estudos individuais e para grupo são adequadas? Se não, descreva o que falta ou não funciona bem.

As condições de acessibilidade para portadores de necessidade especiais são adequadas? Se não, descreva o que falta ou não funciona bem.

O programa de informatização utilizado atende as necessidades internas e externas? Se não, descreva o que falta ou não funciona bem.

Existe acervo para portadores de necessidades especiais? Se sim, o mesmo é satisfatório?

A acessibilidade a portais e acervos eletrônicos atende as necessidades da Instituição? Se não, descreva o que falta ou não funciona bem.

QUANTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA, DESCREVA:

Como é o acesso ao acervo bibliográfico físico?

Como é o acesso ao acervo bibliográfico virtual?

Existe algum serviço de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos? Se sim, descreva-o.

Como é feito o controle do acervo bibliográfico?

Existe alguma forma de fiscalização do uso do acervo?

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Efetivos

Contratados

Monitores

Existe alguma forma de treinamento para o funcionário iniciante? Se sim, descreva-o.

O número de funcionários atende a demanda?

INSTALAÇÕES DE LABORATÓRIOS

O espaço físico é adequado para os trabalhos desenvolvidos no local?

O espaço físico é adequado para o número de alunos?

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Existe alguma forma de treinamento para o funcionário iniciante? Se sim, descreva-a.

O número de funcionários atende a demanda?

O laboratório presta serviços a terceiros? Se sim, descreva-os.

Existe a obrigatoriedade de certificação e credenciamento dos laboratórios?

Se sim, os mesmos estão sendo atendidos?

As normas de segurança são cumpridas?

DESCREVA AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E SEGURANÇA DOS SEGUINTE ITENS:

Veículos, máquinas e implementos agrícolas

Equipamentos de informática e comunicação

Instalações físicas

Equipamentos de segurança

Acervos bibliográficos

Laboratórios

Equipamentos de laboratórios

Hospital Veterinário

Hospital Universitário

Campus experimentais

ANEXO 2



21/03/2017 15.10.51

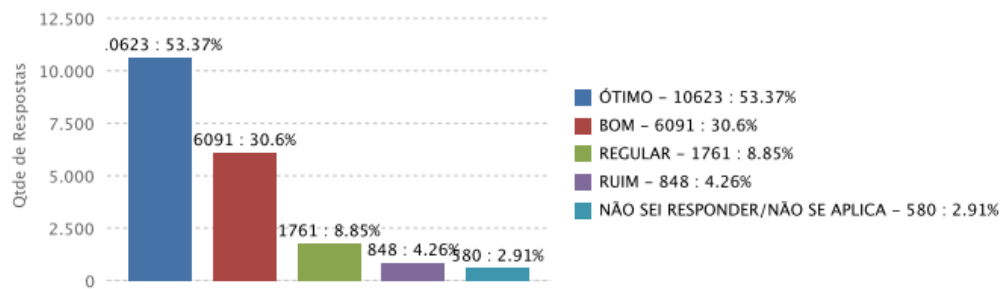
Avaliação Institucional

Pág: 1 de 81

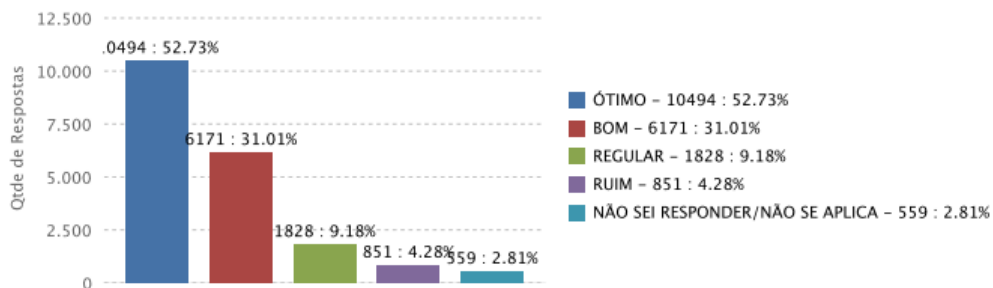
Avaliação Docentes 2016/2 Período de 07/11/16 até 20/12/16

Questionário: QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O DOCENTE INDIVIDUAL

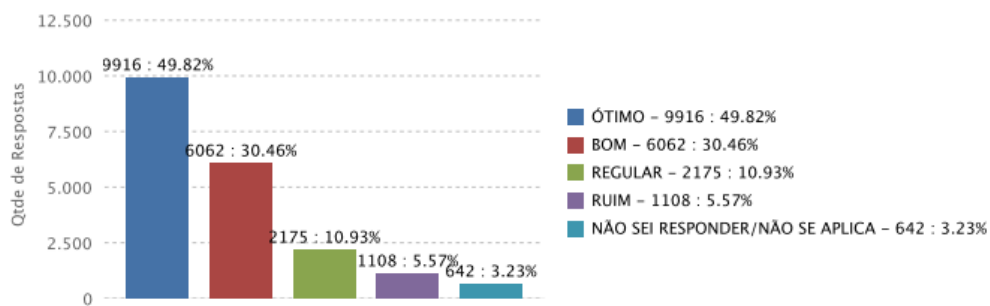
1) Apresentação do plano de curso no início do semestre.



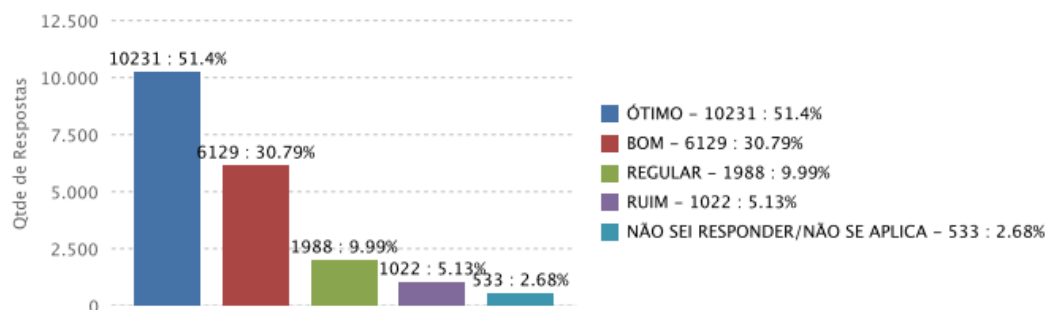
2) Apresentação do cronograma no início do semestre.



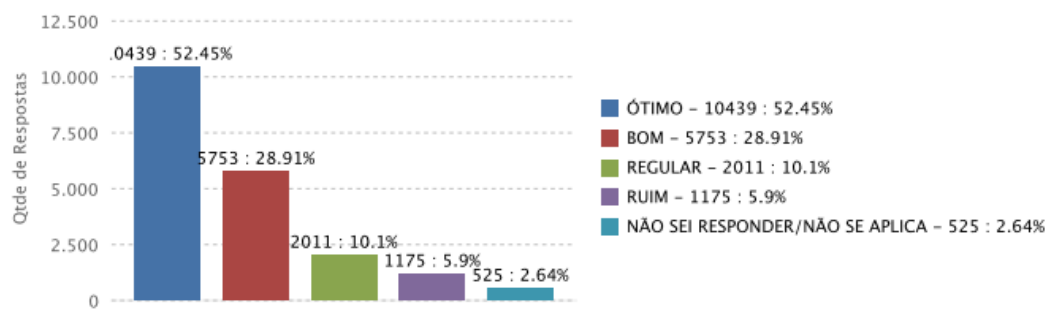
3) Indicação de bibliografia atualizada para o desenvolvimento da disciplina.



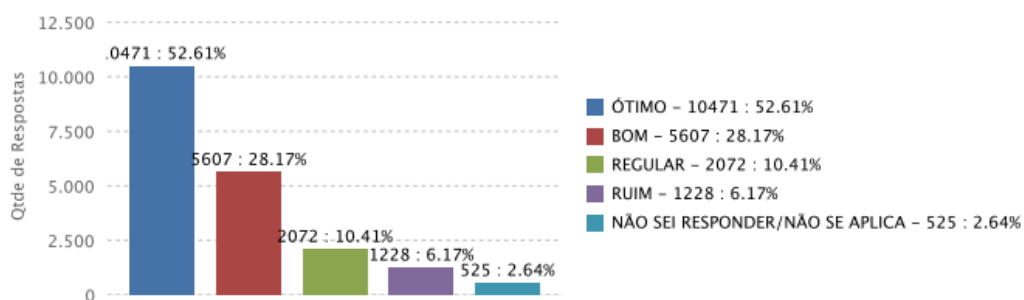
4) Critérios explícitos de avaliação no início do semestre.



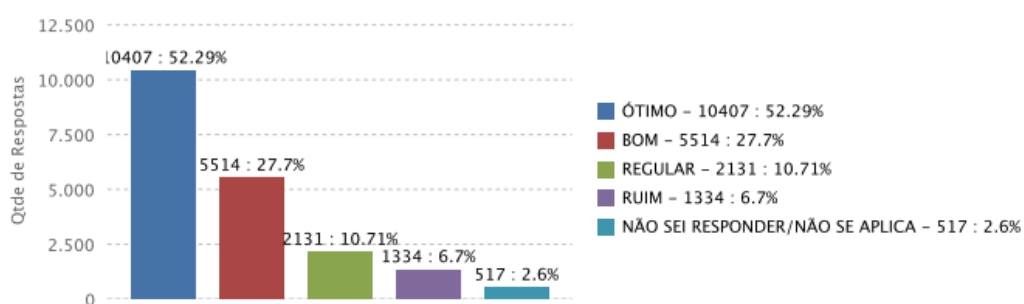
5) Formas de avaliação compatível com o conteúdo ministrado.



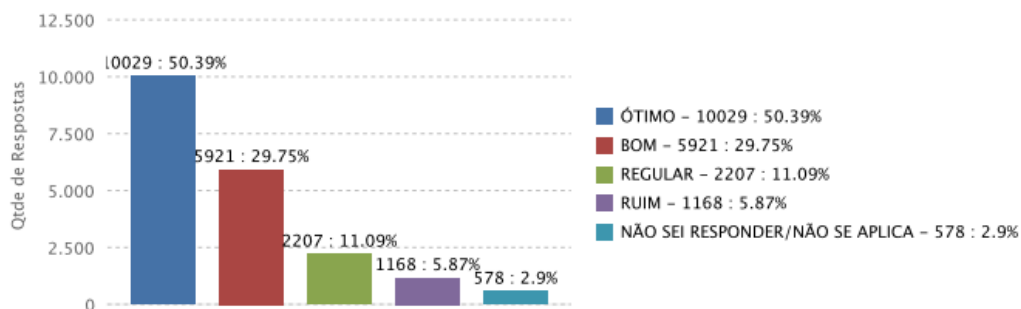
6) Clareza sobre os objetivos da aula a ser ministrada.



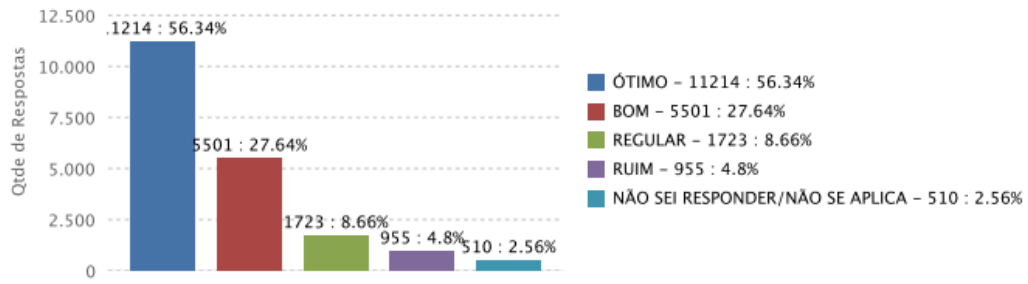
7) Clareza na apresentação do conteúdo (linguagem, encadeamento do conteúdo, metodologia) em sala de aula.



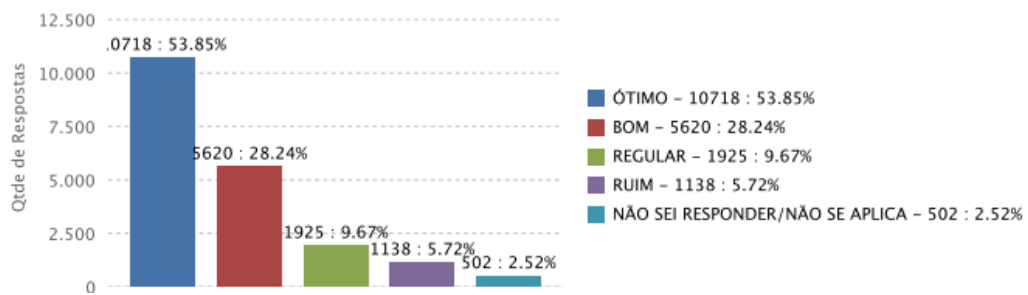
8) Recursos didáticos (uso do quadro, datashow, textos pertinentes) utilizados para facilitar a compreensão do conteúdo.



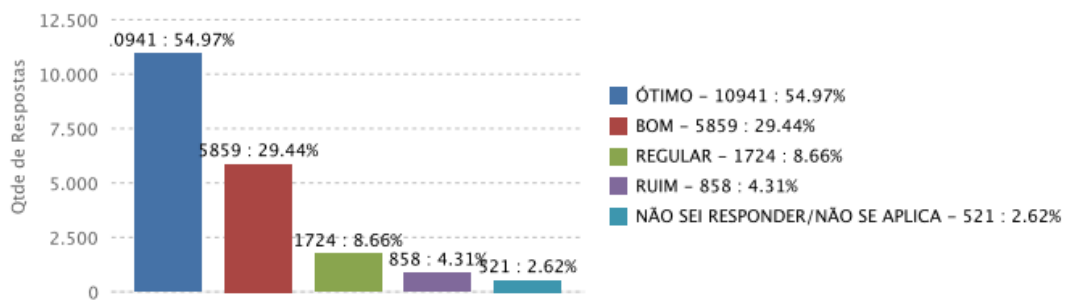
9) Segurança na apresentação do conteúdo.



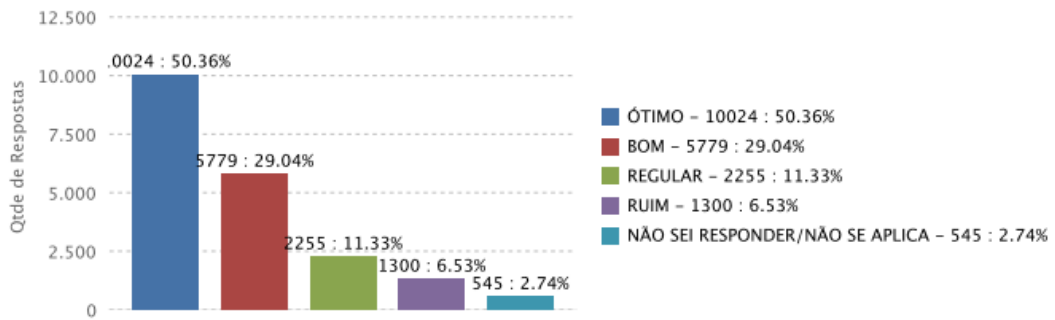
10) Esclarecimento às perguntas e utilização de exemplos relevantes.



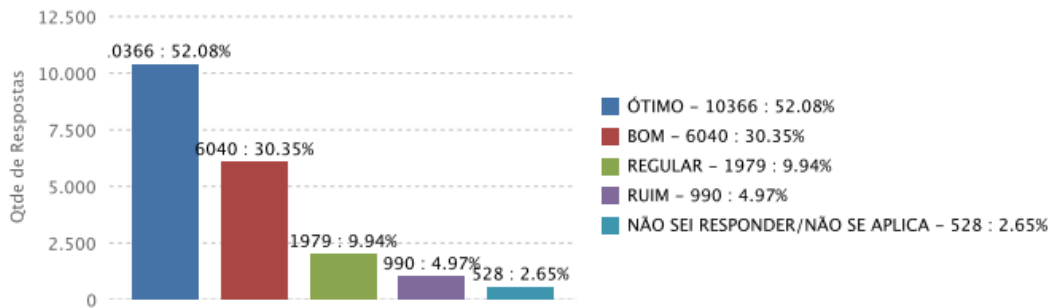
11) Tom de voz e timbre ajustados ao tamanho da sala e números de alunos.



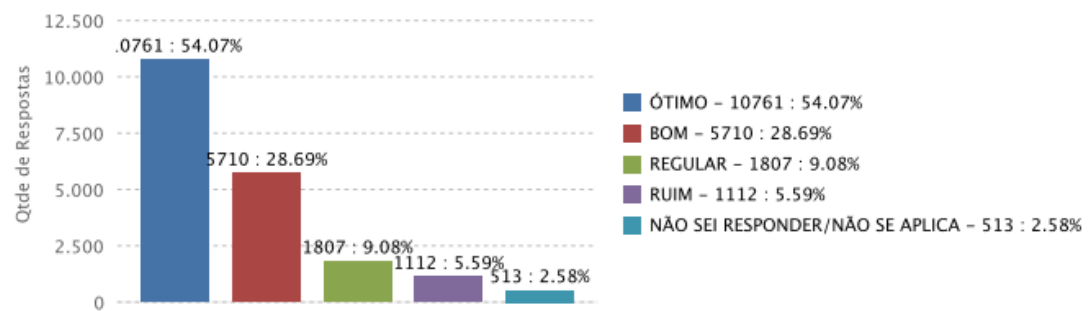
12) Estímulo a participação dos alunos em sala.



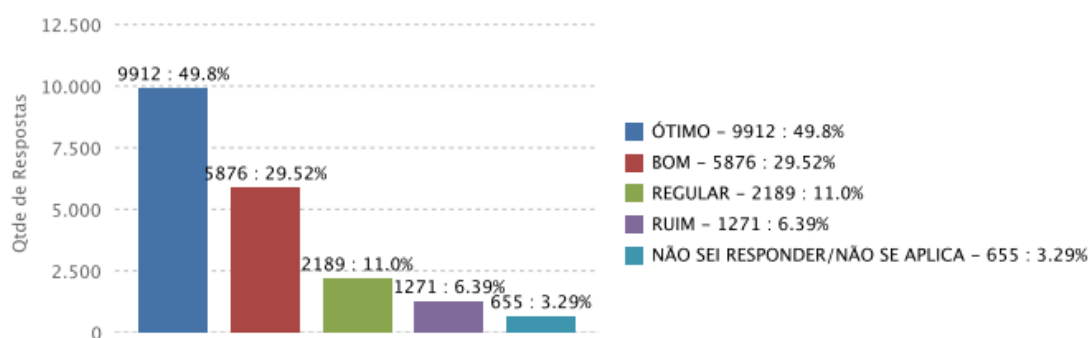
13) Ênfase nos tópicos principais da disciplina.



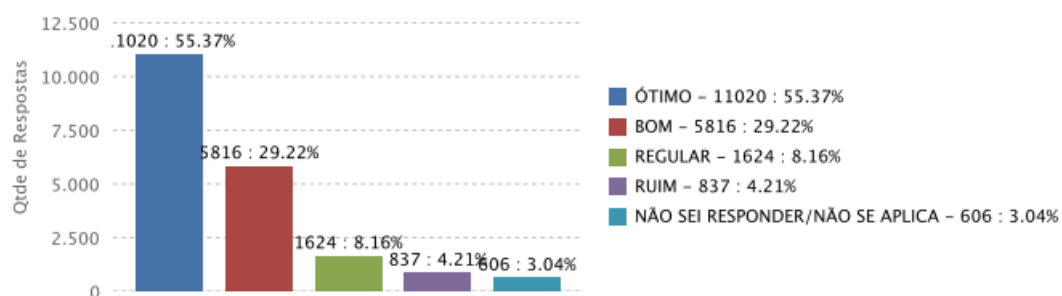
14) Relacionamento professor/aluno.



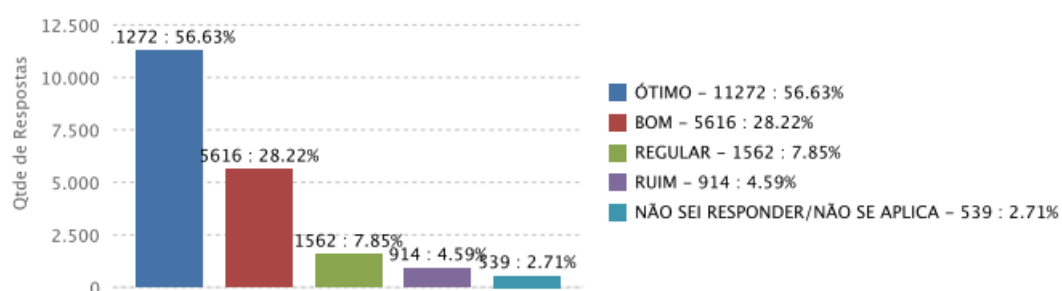
15) Discussão da correção das avaliações já realizadas.



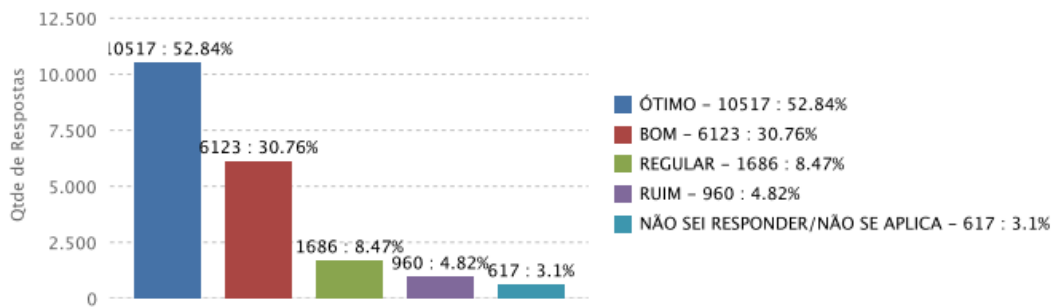
16) Assiduidade do professor às aulas.



17) Pontualidade do professor no início e término das aulas.



18) Atualização da frequência dos alunos.



19) Lançamento de notas dentro do prazo previsto pelo calendário.

